



Título: Loreta, a borboleta xereta

Formato: 20,8 x 25,8 cm 32 páginas

Autor: Carmen Lucia Campos

Elaboração do Projeto: Shirley Souza

Apresentação:

Loreta é uma jovem borboleta que explora o mundo ao seu redor e vive aventuras voando para lugares distantes. O texto divertido e com frases rimadas leva o leitor a acompanhar o voo de Loreta e a conhecer com ela os encantos da natureza e os perigos que ameaçam a vida das borboletas. Ao longo da leitura, a criança aprende ainda como uma lagarta transforma-se em borboleta e muitas outras curiosidades sobre a vida desse colorido inseto.

Justificativa:

A coleção **Bicho de todo canto** promove a aproximação entre a criança e animais que podem ser encontrados nos jardins, nas matas, nos mares, nos rios, por meio de textos ao mesmo tempo lúdicos e ricos em informações curiosas.

Em *Loreta, a borboleta xereta* o leitor conhece a realidade desse inseto no convívio com o homem, passa por uma conscientização ecológica e descobre como é a vida de uma borboleta. Tudo isso em versos divertidos retratando as surpresas que uma jovem e curiosa borboleta tem em seus passeios.

Projeto Pedagógico:

Propõe atividades que aprofundem a reflexão iniciada no livro e levem o leitor a avaliar suas atitudes cotidianas em relação ao meio ambiente e ao respeito aos animais. Desenvolve habilidades de leitura e de estruturação de histórias.

Temas Secundários:

Insetos, relação homem-natureza, animais de jardim, preservação, conscientização ecológica.

Temas Transversais:

Meio Ambiente, Ética e Cidadania, Pluralidade Cultural.

Indicação:

Educação Infantil e Ciclo 1 do Ensino Fundamental – indicado para alunos a partir de 4 anos (leitura acompanhada) e a partir dos 6 anos (leitura individual).

Áreas do conhecimento

A temática abordada ao longo do livro pode ser desenvolvida na Educação Infantil, envolvendo movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade.

No caso de adoção nas séries iniciais do Ensino Fundamental, o livro pode ser trabalhado nas disciplinas de: Língua Portuguesa, História, Geografia, Ciências Naturais e Artes.

Objetivos:

- Exercitar as habilidades de leitura e de escrita do estudante.
- Promover a análise crítica de conteúdos e de comportamentos do cotidiano.
- Incentivar a interação da criança com o meio em que ela vive.
- Introduzir conhecimentos sobre as borboletas e outros insetos.
- Adquirir atitudes que contribuam para proteger a natureza.

SUGESTÕES:**Antes da leitura sugerimos:**

- Realizar uma roda de conversa com os alunos sobre o tema do livro, propondo perguntas como:
 1. Quem já viu uma borboleta? Onde? Como ela era? Qual o tamanho dela? De que cor ela era? A borboleta é leve ou pesada?
 2. Onde vivem as borboletas?
 3. Como elas nascem? E como será que é um filhote de borboleta?
 4. O que será que uma borboleta come?

5. Vocês acham que existe muita borboleta em nosso mundo? Por quê? E existe borboleta em todos os lugares da Terra?

6. Quais são os perigos que uma borboleta enfrenta na vida dela?

- Avaliar conhecimentos prévios sobre assuntos que eles verão na história:

1. Verificar se eles sabem o que é inseto.

2. Falar de insetos conhecidos por eles, presentes no dia a dia, e comparar com a borboleta.

3. Discutir alguns dos papéis do inseto no meio ambiente: polinização, cadeia alimentar etc. Conversar sobre insetos que fazem mal à saúde humana e sobre os inofensivos.

4. O que ameaça a vida de um inseto: pesticidas, predadores naturais, desmatamentos.

Dê espaço para as crianças colocarem suas opiniões, sem a preocupação de exigir conteúdos corretos nas respostas.

- Promover um exercício lúdico em diferentes etapas:

1. Pedir para as crianças imitarem borboletas, como imaginam que elas voam, se fazem algum barulho, como comem etc. Como em um jogo de “O mestre mandou”, após explicar que todas devem imitar, você pode dar os comandos: uma borboleta voando, pousando em uma flor, comendo etc.

2. Em seguida, converse sobre a brincadeira, dando espaço para cada um expor como pensa que é a borboleta e como mostrou isso no jogo.

- Conduzir uma sessão de desenhos:

1. Pedir para que desenhem borboletas diversas e o lugar em que elas vivem. Uma sugestão é fazer a pintura com os dedos, usando tinta adequada. Outra opção é fazer os desenhos com giz de cera. As crianças mais velhas podem usar alguma outra técnica, aprendida na aula de Artes.

2. Compartilhar as imagens criadas em uma roda de conversa e comentá-las, dando espaço para cada aluno falar sobre o que fez.

3. Mostrar reproduções de borboletas por diferentes artistas em telas e peças de artesanato, selecionadas previamente por você. Caso algum aluno esteja com objeto com a imagem ou o formato de borboleta, poderá exibi-lo à classe na ocasião.

4. Fazer uma análise comparativa entre o que foi criado pelas crianças e o que aparece retratado nas ilustrações do livro – como detalhamos na próxima atividade.

• Introduzir o livro *Loreta, a borboleta xereta* no grupo e deixar as crianças folheá-lo rapidamente. Em seguida:

1. Questionar: quem é Loreta? Por que será que ela é chamada de xereta? Como é o lugar onde ela vive? É parecido com o que fizemos nos nossos desenhos?

2. Ler alguns trechos da história com as crianças destacando as rimas e relacionando com outros textos poéticos conhecidos por elas.

3. Mostrar a ilustração das páginas 6-7 e perguntar se alguém sabe o que é o casulo, quem já viu algum desse e o que imaginam que acontece dentro dele.

• Realizar a leitura de imagens com as crianças, folheando o livro e pedindo que contem a história que veem nas ilustrações.

Após a leitura:

• Verificar se o texto lido aproximou-se da história imaginada por elas a partir das imagens.

• Rer o livro coletivamente, discutindo a relação entre o texto e o que é retratado em cada página.

• Discutir as palavras novas que encontraram no livro, buscando seu significado e voltando ao texto para verificar se compreenderam o seu sentido.

• Caso os alunos já saibam ler, você pode promover a leitura do texto como em um jogo, distribuindo o conteúdo de cada página entre as crianças.

- Conversar sobre o que descobriram no texto a respeito das borboletas e o que se confirmou, ou seja, que já sabiam antes de ler o livro.
- Pedir para as crianças recontarem oralmente a história. Isso pode ser feito em roda com alguém reproduzindo integralmente o livro ou um dando continuidade ao relato iniciado pelo colega.
- Transformar o livro em peça teatral, produzindo cenário, fantasias, selecionando trilha sonora, tudo com a participação das crianças. O texto também pode ser transformado em um teatro de fantoches.
- Ampliar a interpretação do texto, realizando questionamentos em relação a diferentes momentos da história:
 1. Página 3: De que animal são os ovinhos que aparecem na ilustração? Como o narrador sabe que não são ovos de passarinho? *(De borboleta. Você pode trazer para a sala imagens de ovos de borboleta e de passarinhos para a turma perceber diferenças como: tamanho, local de postura, formação ou não de ninho – características que permitem ao narrador do livro afirmar que aqueles não são ovos de passarinho.)*
 2. Páginas 6-7: O que acontece com a lagarta dentro do casulo? *(Ela transforma-se em borboleta.)*
 3. Páginas 10-11: O que a borboleta come? E como faz isso? *(Ela bebe o néctar das flores e também o caldo de algumas folhas e frutas, como aparece na parte informativa. Faz isso sugando com sua língua que parece um canudinho.)*
 4. Páginas 18-19: Por que o pássaro desistiu de comer a borboleta? *(Porque ele pensou que ela podia ser venenosa.)*
 5. Orelha do livro: antes de lê-la com os alunos, pergunte se eles acham que a autora da história gosta de borboletas e por que será que escreveu a aventura da Loreta. Leia a biografia da autora e volte a questioná-los para ver se suas suposições se confirmaram e o que mais descobriram.

- Discutir:

1. Dos perigos enfrentados por Loreta, quais foram naturais e quais foram causados pelo ser humano? (*Naturais: pássaro. Causados pelo homem: veneno, crianças caçando.*)
2. Como o homem pode ajudar a preservar as borboletas. (*Dar espaço para as crianças exporem suas ideias.*)

- Observar com a turma a paisagem retratada nas ilustrações. Procurar imagens reais da região em que vocês vivem e comparar com as ilustrações do livro.

- Propor que a turma pesquise imagens de borboletas diversas e as reúna em sala de aula. Observar a variedade dessas borboletas e também as semelhanças entre elas.

- Comparar as imagens de borboletas com as de outros insetos, encontrando semelhanças e diferenças.

Atividade e interdisciplinaridade:

- Artes:

1. Criar diferentes objetos artísticos com a imagem da borboleta, aproveitando materiais recicláveis. Os objetos podem ser decorativos ou utilitários.

2. Resgatar canções infantis ou versos conhecidos pela turma onde a borboleta seja citada. Brincar com esse material e, também, criar novos versos e canções. Vale ver com as crianças o vídeo do Cocoricó em:

<http://tvcultura.com.br/cocorico/videos/tags/clipe/29728>

1. Criar fantasias ou pinturas de rosto inspiradas em borboletas.
2. Confeccionar cartões-mensagens para serem distribuídos aos pais. As crianças podem desenhar ou usar colagens de fotos de borboletas, ou fazerem os cartões com a forma de borboletas e criarem suas mensagens, mostrando a importância desse inseto para a natureza da natureza. Os cartões podem ser distribuídos na escola ou entregues aos pais.

- Natureza / Ciências:

1. Definir o que é um inseto e levá-los a identificar outros animais que se enquadram nessa categoria.
2. Comparar a borboleta com outros insetos conhecidos pela turma e possíveis de serem vistos na sua região. Usar imagens e informações adicionais para realizar a comparação.
3. Propor a realização de uma pesquisa sobre insetos típicos de sua região, que possam ser encontrados em um jardim ou uma praça. As crianças podem fotografá-los e, depois, procurar informações sobre eles, ampliando seus conhecimentos.
4. Visitar um borboletário ou um museu onde as crianças possam ver borboletas e outros insetos. Caso a visita real não seja possível, os alunos podem buscar informações na internet, em sites oficiais, como:

<http://www.floresquevoam.com.br/1722/index.html>

<http://www.biologico.sp.gov.br/museu.php>

5. Discutir as consequências provocadas na natureza pela extinção de um animal ou de uma planta, evidenciando a importância de cada ser vivo para o equilíbrio ecológico.
6. Conversar sobre os insetos perniciosos, que transmitem doenças e agentes contaminantes, relacionando-os com o desequilíbrio causado pelo homem no meio ambiente.

- Sociedade / História e Geografia:

1. Debater o uso de inseticida citado na história, questionando se e quando as crianças e seus familiares usam o produto, com que objetivo e se o produto mata apenas insetos indesejados ou se pode afetar outros, como as borboletas.
2. Conversar sobre o que eles podem fazer para que as borboletas não deixem de existir. Você pode elaborar com eles uma campanha de cartazes que mostre a toda a escola que as borboletas são importantes para o equilíbrio da natureza.
3. Depois de realizarem todas as atividades, você pode entregar a eles um “Diploma de Protetor da Natureza” (talvez em formato de ou decorado com borboleta), criado

por você como uma forma de recompensa pela conscientização e mobilização.

Um assunto puxa o outro

Analise com as crianças as imagens reunidas de borboletas ao longo do estudo, verificando quais delas já foram vistas pela turma no lugar em que vocês vivem ou em viagens, ou borboletários.

Mostre que existem milhares de espécies diferentes de borboletas ao redor do mundo e que muitas delas podem se camuflar na paisagem ou se destacar com cores intensas. Você pode conversar sobre a proteção que elas conseguem se misturando com o ambiente, apresentando cores parecidas à vegetação. Também pode retomar a passagem do livro que fala sobre o pássaro achar que Loreta era venenosa, por ser muito colorida. Mostre como isso acontece realmente na natureza, como o caso de borboleta coruja, cujos desenhos das asas parecem olhos grandes de outros animais, o que afugenta os predadores. Há ainda borboletas que, graças à semelhança de cores e desenhos de suas asas com as de uma espécie venenosa, não são perseguidas por eventuais caçadores. É o que traz proteção, por exemplo, à borboleta vice-rei, confundida com a monarca, de gosto nada agradável aos pássaros.

Depois, você pode falar do desenvolvimento da borboleta, desde o ovo, passando pela lagarta, a pupa até chegar à sua forma adulta. É interessante mostrar como diferentes lagartas se transformam em diferentes borboletas – algumas imagens podem ser encontradas na internet, mas a visita a um borboletário pode ser muito rica nesse sentido.

Se considerar adequado, você também pode mostrar que outros insetos passam por transformações como a borboleta: os besouros, as moscas, as abelhas, por exemplo, possuem uma fase larval.

Desafio:

- A internet oferece muito material lúdico que tem a borboleta como tema. Você pode aproveitar alguns deles para as suas atividades:
 - Borboletas para imprimir e colorir: <http://desenhos.kids.sapo.pt/animais.html>
 - Quebra-cabeças: você pode criá-los online, a partir de fotos ou desenhos de seus alunos – <http://www.jogospuzzle.com/crie-o-seu-puzzle.html>

- Para colorir online: <http://www.colorirgratis.com/desenhos-de-borboletas-para-colorir.html>
- Atividades diversas: <http://www.smartkids.com.br/busca/borboleta>

Sugestões para avaliação:

Participação nas atividades; atendimento às propostas de trabalho; desempenho nos trabalhos em grupo; atividades de redação e criatividade.

Ressaltamos que as atividades aqui propostas têm por objetivo oferecer subsídios para a mediação do trabalho pedagógico com a obra *A Caverna e o Forno*, da PAULUS Editora, e que não pretendem ser determinantes do trabalho desenvolvido em sala de aula, tendo em vista que somente o professor conhece as necessidades específicas de sua turma.